

AUTOBIOGRAFIAS & POEMAS

A VIDA NA VOZ DE ENCARCERADOS

ELIZETE BEATRIZ AZAMBUJA [ORG.]



AUTOBIOGRAFIAS & POEMAS
A VIDA NA VOZ
DE ENCARCERADOS

ELIZETE BEATRIZ AZAMBUJA [ORG.]





**EDITORA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS**

Presidente

Antonio Cruvinel Borges Neto (Reitor)

Vice-Presidente

Claudio Roberto Stacheira (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Coordenadora Geral

Elisabete Tomomi Kowata

Revisão Técnica

Patrick Di Almeida Vieira Zechin

Revisão dos Originais

Maria Aurora Neta

Revisão Geral e Linguística em Português

Feeling Propaganda Ltda

Capa, Projeto Gráfico e Editoração

Feeling Propaganda Ltda

Conselho Editorial

Adolfo José de Souza Andre (UEG-IAEL)

Daniel Blamires (UEG-IACSB)

Juliano Rodrigues da Silva (UEG-IACT)

Maisa Borges Costa (UEG-IACT)

Raphaela Christina Costa Gomes (UEG-IACAS)

Renata Carvalho dos Santos (UEG-IACSB)

Roseli Vieira Pires (UEG-IACSA)

Sebastião Avelino Neto (UEG-IACAS)

Sônia Bessa da Costa Nicácio Silva (UEG-IAEL)

Thiago Henrique Costa Silva (UEG-IACSA)

AUTOBIOGRAFIAS & POEMAS

A VIDA NA VOZ DE ENCARCERADOS



© 2024, Editora UEG

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Catálogo na Fonte
Comissão Técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais (SIBRE),
Universidade Estadual de Goiás

A939a Autobiografia & poemas : A vida na voz de encarcerados / Organizado por Elizete Beatriz Azambuja. Anápolis – GO : Editora UEG, 2024.

152 p. ; 16x22,5 cm ; E-book

ISBN 978-65-88502-60-0 (E-book)

1. Memórias autobiográficas. 2. Unidade Prisional (São Luís de Montes Belos – GO) I. Azambuja, Elizete Beatriz. I. Título.

CDU - 82-1

Andressa de Oliveira Sussai – Bibliotecária – CRB 1 / 3032

Esta obra é em formato de e-Book e foi financiada com recursos próprios da Universidade Estadual de Goiás - Processo SEI n. 202200020011455. A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias expressas e/ou defendidas nos textos são de inteira responsabilidade dos autores.



EDITORA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

BR-153 – Quadra Área – CEP: 75.132-903

Fone: (62) 3328-4866 – Anápolis –GO

www.editora.ueg.br / e-mail: editora@ueg.br

Esta coletânea é dedicada aos próprios autores: aprisionados que se dispuseram a participar das oficinas de leitura e produção de textos, na Unidade Prisional de São Luís de Montes Belos/GO, e que nos ensinaram, na prática, o que significa a esperança de uma mudança de vida, mesmo sabendo que a nossa sociedade é cruel e que o sistema de justiça que afeta empobrecidos é, inúmeras vezes, injusto.

GRATIDÃO

A todos os encarcerados que participaram do nosso trabalho com dedicação e alegria.

Às/aos companheiras/os de jornada, na maioria estudantes dos diferentes cursos da Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos, que estiveram comigo ao longo de tantos anos. Trabalharam com tanta seriedade e entusiasmo, que não me deixaram desanimar mesmo diante de circunstâncias em que me senti impotente ao ouvir a voz de encarcerados que sofriam ações que ferem a dignidade de seres humanos.

À Amanda Moreira, egressa do Curso de Letras de nossa Unidade Universitária, que foi uma das bolsistas do Projeto e digitou parte dos textos desta coletânea.

À direção da Unidade Prisional de São Luís de Montes Belos/GO que, ao longo das várias edições de nosso projeto, possibilitou que lá realizássemos um trabalho com os aprisionados:

Srs. Milton Marques, Josimar Pires Nicolau e Valteir Rodrigues de Oliveira.

À direção do Câmpus Oeste, na pessoa da Profa. Dra. Aracele Pinheiro Pales dos Santos e do Prof. Dr. Jarbas de Paula, que também contribuíram para a realização do nosso projeto de extensão.

À Pró-reitoria e à Coordenação de Extensão da Universidade Estadual de Goiás, por nos oportunizar desenvolver práticas educativas, numa via de mão dupla, em um espaço marginalizado, construindo, entre a universidade e a comunidade prisional, um encontro de estudantes e encarcerados.

Finalmente, agradecemos a muitas outras pessoas que não foram mencionadas acima, mas que também contribuíram, direta ou indiretamente, para que as nossas atividades extensionistas se efetivassem.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
PREFÁCIO.....	17
AUTOBIOGRAFIAS.....	21
TEXTOS DEDICADOS A UMA PESSOA AMADA..	51
TEXTOS RELACIONADOS AOS ESTUDOS.....	67
POEMAS/CANÇÕES.....	75
POEMAS/ACRÓSTICOS	97
POSFÁCIO.....	143
SOBRE A ORGANIZADORA.....	147

APRESENTAÇÃO

Nesta apresentação, que a nosso ver é um tanto longa, queremos contar, primeiramente, que desenvolvemos, por alguns anos, o Projeto de Extensão “Leitura e produção de textos, na Unidade Prisional São Luís de Montes Belos/GO: remição de pena de encarcerados”, que consistiu na realização de oficinas de leitura e de produção de texto junto a encarcerados. Elas tinham como um dos objetivos centrais a remição de pena pela leitura e pela escrita.

Nas oficinas, as/os estudantes dos Cursos de Letras, Pedagogia, Medicina Veterinária e Zootecnia envolvidas/os no projeto e eu, enquanto coordenadora, buscamos construir um espaço para que os aprisionados tivessem acesso à leitura de textos escritos diferenciados e avançassem em seus conhecimentos de produção de texto, valorizando o processo de autoria.

Salientamos o fato de os encarcerados, bem como nós, coordenadora e estudantes envolvidas/os, termos avaliado o trabalho como uma oportunidade de a universidade se relacionar de forma respeitosa com

peças que, predominantemente, são estigmatizadas e que ficam à margem de nossa sociedade, levando até elas conhecimentos necessários e importantes como a leitura e a escrita.

Além disso, nosso trabalho resultou em remissão de pena para os encarcerados mediante a comprovação de participação deles por meio de relatórios de acompanhamento elaborados pelas/os estudantes, assim como relatórios de leitura produzidos pelos próprios aprisionados.

Como um dos resultados de nosso trabalho, organizamos esta coletânea de autobiografias, sabendo que esse gênero textual se constitui pela escrita de si, da própria história e se configura como um espaço em que podem compartilhar seus sonhos e a esperança de construir uma outra vida. Nesta coletânea, também trazemos poemas que foram produzidos no decorrer de algumas oficinas.

É fundamental enfatizarmos que todos os textos foram revisados de forma a se respeitar, ao máximo, os gestos de autoria dos encarcerados no modo de expressarem seus sentimentos e pensamentos. Em outras palavras, buscamos ser fieis ao que eles escreveram, mesmo que algumas expressões sejam consideradas redundantes ou até "erradas", do ponto de vista de uma linguagem formal. Sendo assim, a decisão de mantermos os textos como foram escritos é de nossa inteira responsabilidade, enquanto organizadora da coletânea.

No mais, desejamos que a leitura dos textos que, aqui, trazemos possa contribuir de algum modo, para a desconstrução do preconceito que afeta pessoas encarceradas ou egressas do cárcere.

Considerando que os efeitos de sentido que constituem um imaginário construído sócio historicamente a respeito delas, e que os sentidos, em geral, não são eternos, mas eternalizados, esperamos que a circulação destes textos possibilite que sejam melhor conhecidos os pensamentos e/ou sentimentos de alguém que está aprisionado.

Nessa perspectiva, desejamos que esse conhecimento reverbere numa reflexão a respeito de aspectos contraditórios do sistema prisional de uma sociedade capitalista e que chegue a suscitar indignação diante da circulação recorrente de enunciados extremamente cruéis, como por exemplo: “bandido bom é bandido morto”.

Para finalizar, lembramos do que nos ensinou/ ensina Paulo Freire, “lidamos com gente e não com coisas” e o respeito à dignidade humana deve ser a referência para as relações em quaisquer espaços sociais, inclusive no cárcere.

Prof^a. Elizete B. Azambuja

PREFÁCIO

Este é um livro para ser lido com o mesmo olhar sensível e reflexivo que se manifesta nos textos que o compõem.

Como um espaço dos sonhos, da esperança, da liberdade e também da dor, cada textualidade mnemônica/testemunhal, endereçada ou não, através de diferentes temas e formas, evidencia a força da resistência/reexistência e nos convida ao exercício da alteridade, da empatia e da sensibilidade.

Dar visibilidade à potência de vozes social, histórica e culturalmente excluídas/silenciadas é, de certa maneira, “desler” estereótipos, rechaçar formas de opressão e revestir de humanidade dos corpos-texto.

Nos profundos (des)encontros que se perfazem nas (des/re)leituras do que as composições textuais que se seguem, dizem, calam, sugerem ou, em diversas camadas, ressignificam, é que encontramos, na lúcida acepção de José Saramago, um caminho possível a trilhar: “se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.”

Além disso, o ato de escrever tem sido, ao longo dos tempos, um espaço de disputa. O que está em jogo é a possibilidade de cada indivíduo dizer sobre si e sobre o mundo que o cerca. Hoje, cada vez mais, sujeitos se movimentam na cena da textualidade em busca de um lugar e almejam que suas vozes sejam ouvidas/reconhecidas.

Dessa forma, os textos presentes neste livro evidenciam o desejo de indivíduos em manifestar seus sentimentos, emoções, sonhos, além de ser um mecanismo para que esses mesmos indivíduos reconstituam sua dignidade e (re)afirmem sua existência, cuja capacidade de potência não foi aprisionada pelo cárcere.

As produções aqui apresentadas narram histórias de seres humanos e suas contingências, questionam e problematizam injustiças e convidam a todas/os leitoras/leitores ao exercício da empatia, da reflexão e, sobretudo, da adoção de uma postura combativa ante à desumanização e à negligência.

Os sujeitos, que assumem na escrita destes textos o papel de protagonistas, desenvolveram estratégias de liberdade por meio das autobiografias e poemas que aqui estão. Por isso, parafraseando Drummond, os convocamos: "Chega mais perto e contempla as palavras. Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra e te pergunta, sem interesse pela resposta, pobre ou terrível, que lhe deres: Trouxeste a chave?".

Com o desejo de que os poemas/canções, autobiografias e demais textos aqui publicados possibilitem uma

reflexão acerca do acesso à escrita e à leitura em diferentes espaços discursivos, acreditamos que este livro cumpre seu papel de formador do ser humano. A vida na voz de encarcerados releva elementos de resistência e renascimento coletivo, fagulhas mais do que urgentes em momentos de recrudescimento dos discursos de opressão e exclusão. Por isso a leitura deste é tão necessária para participar do diálogo com as novas vozes que se querem fazer ouvir.

Prof^a. Dra. Giselia Dias

Prof. Me. Sávio Pires de Souza

Prof. Dr. Alex Bruno da Silva

AUTOBIOGRAFIAS

UMA PARTE DA MINHA HISTÓRIA

Meu nome é A. e eu nasci no dia 11 de agosto de 1990, na cidade de Goiânia.

Morei lá durante toda minha vida. Tenho pai, mãe, irmã e um irmão.

Estudava, mas eu era muito jovem e não pensava no futuro, de poder ser alguém na vida. Ia para a escola, mas para fazer bagunça.

De vez em quando, eu brigava e não frequentava às aulas. Hoje vejo o tanto que é importante estudar e aprender. Hoje sinto na pele o que meu pai falava:

- Estuda, menino!

Comecei a trabalhar muito novo de ajudante de servente de pedreiro. Fui também auxiliar de limpeza, trabalhei numa firma de embalagens, já fui mototaxista. E, por último, abri uma oficina de motos.

Só que a vida errada me levou a ter certas amizades que influenciam muito a gente, más companhias. Então fui preso, mas saí e respondi em liberdade.

Depois de cinco anos, saiu um mandato para mim e voltei para pagar uma pena de seis anos, fechado, sem o direito de ir na rua. Completei quatro anos e sete meses encarcerado e já estou terminando a pena.

Apreendi muito durante este tempo, pois antes de vir para a prisão estava morando junto com uma mulher que até hoje não me abandonou. Tivemos um filho que está com dois anos e cinco meses. Ele foi concebido dentro da prisão, em Goiânia, em 2019 e nasceu em 2020.

Estou com muita saudade dele e de toda a minha família. Estou aqui no presídio de São Luís, pois estão reformando o presídio em Goiânia. Logo a minha pena acabará e eu voltarei para casa.

Hoje penso em sair daqui e montar uma barbearia para mim, pois é uma profissão que aprendi na prisão: cortar cabelo. Quero recomeçar a minha vida, trabalhando e sendo um bom pai e filho e ser um homem digno na presença de Deus, porque até aqui Ele tem me sustentado.

(A.S.A.)

FASES DA VIDA

Eu passei por três fases em minha vida, por lugares diferentes. Minha infância foi morando com meus avós em Iporá. Eu lembro de quase tudo, como as brincadeiras, a primeira bicicleta. Quando fui criança era tudo de bom.

Depois veio a adolescência, foi quando me mudei para Mato Grosso, cidade de Peixoto de Azevedo. Como a situação financeira era ruim, comecei a trabalhar muito cedo, aos meus 12 anos, mas mesmo assim eu era muito feliz, pois tinha o lado bom de morar com minha mãe.

Morávamos em uma chácara de nossa propriedade, fazia de tudo, tirava leite, plantava roça como gente grande. Com o passar do tempo veio a mocidade e foi quando veio o lado ruim. Deixei o interior e vim para Goiânia, já com 28 anos, foi onde comecei a beber e a fazer coisas ruins. Com 35 anos casei e aí vieram meus filhos, foi onde meu vazio se preencheu.

(A.M.A.)

MINHA HISTÓRIA DE VIDA

Eu nasci em Córrego do Ouro e depois mudamos para o Norte de Goiás. Infelizmente, meu pai morreu e eu fiquei com meus irmãos pequenos e com a minha mãe.

Na sequência, voltamos para Goiás e fui trabalhar para zelar os meus irmãos pequenos e a minha mãe. Não estudei para poder zelar deles.

Eu nunca estudei para sustentá-los. Eles são tudo para mim.

(A.A.S.)

ESSA É A HISTÓRIA DA MINHA VIDA

Comecei minha vida na fazenda com meus pais, trabalhava com o gado e fazia de tudo. Era muito bom, mas com o tempo meu pai vendeu a fazenda, depois fomos para Goiânia e lá por um tempo foi bom.

Mas com o tempo as coisas foram mudando de rumo e meus pais se separaram. As coisas tomaram outros rumos e foi ficando cada vez mais complicada. Eu tomei um rumo diferente na minha vida, comecei a fazer coisas erradas: roubei banco, comecei a traficar, cometi crime de homicídio e minha vida só me trouxe muitas complicações.

Fui preso pelo crime de tráfico e depois por outro crime. Fui preso em 2003, saí em 2008 e depois fui preso em 2014 e estou até hoje. O crime não compensa de forma nenhuma. Essa é minha história que eu vivi. Não aconselho ninguém a passar por isso, é muito ruim. Fiquem todos com Deus.

(B.C.S.)

UM POUCO DE MIM PARA VOCÊ

Meu nome é D.J.. Nasci em 11 de março de 1989, na cidade de Jauru, em Mato Grosso. Somos uma família bem grande, 15 irmãos, nove homens e seis mulheres. Com 11 anos de idade perdi minha mãe, meu pai já estava na cadeira de rodas, tinha dado AVC, logo fui morar com alguns parentes.

Com 17 anos casei, minha esposa tinha 16 anos quando engravidou, como todos adolescentes sem juízo, meu primeiro filho, que alegria. Já passamos por vários sufocos, pois na época eu não tinha emprego fixo, mas graças a Deus lutamos e vencemos juntos.

Depois de cinco anos, tivemos outro filho, como Deus foi bom, nos deu uma menina, formou um casal. Hoje meu filho tem 15 anos e minha filha tem 10 anos e são a razão do meu viver. Esse ano faz 16 anos de casados, graças a Deus estamos juntos, apesar de tudo que aconteceu, sou uma pessoa muito feliz e grata a Deus, por ter me dado uma família tão linda.

Não reclamo de estar preso, pois tudo tem consequência, como minha esposa diz: “- Poderia ser pior, dai graças a Deus por tudo”. Hoje já faz um ano e nove meses que não via minha esposa, e ela veio me ver, foi pouco tempo, mas foi bom. Deu para matar um pouco da saudade, obrigado por ter dado um pouco de atenção a minha autobiografia. Dai graças a Deus por tudo!

(D.J.)

UMA HISTÓRIA

Meu nome é D. M. O., nasci em 1956 na cidade de São Luís de Montes Belos, em Goiás. Morava com minha mãe e meu pai. Ele nos deixou e nunca me ajudou com nada. Assim eu fui crescendo e morando com minha avó.

Eu fiquei uns tempos com meus tios, porque minha mãe não tinha condições de cuidar de mim. Ela era muito doente e assim fui crescendo nas mãos de parentes, depois fui morar com ela e logo casei. Tive três filhos, com minha esposa, logo após ela me deixou, fiquei com eles pequeninos, Weder com dois anos, Wesley com quatro anos e o Wellington com seis anos. Fui viver com meus filhos com muita dificuldade, eles foram crescendo e andando com os amigos errados.

Fiquei quase doido com eles, eu não sabia o que fazer e nisso entrei no mundo da bebida. Logo, os meus filhos foram presos e eu não tinha nada para levar para eles na Cobal. Eu ficava com dó de não ter nada para levar para eles, foi quando entrei no mundo das drogas, hoje está o pai e os filhos presos.

Mas vamos sair dessa! Eu tenho sete netinhos maravilhosos e nós vamos sair dessa com as bênçãos de Deus. Também tenho uma mulher maravilhosa, ela é mais nova, tem 17 anos e me ajuda bastante. Ela é do Tocantins e seu nome é D. M. T.

(D.M.O.)

MINHA HISTÓRIA

Meu nome é G., tenho 49 anos, sou da cidade de Tupaciguara, Minas Gerais. Meu pai era marceneiro, pois trabalhava fazendo móveis como guarda-roupas, mesas, cadeiras etc.

Desde os meus 10 anos de idade comecei a trabalhar com ele como ajudante até meus 15 anos. Naquela época estava muito fraco de serviço e eu arrumei um trabalho em um supermercado como auxiliar de mercadorias. Com meus 18 anos eu me casei e tive meu primeiro filho, e depois mais três filhos.

Fiquei casado até meus 36 anos, então me separei da minha família e tive uma recaída com o álcool e perdi tudo o que eu mais amava. Depois eu conheci o crime, fui acidentado, quebrei minha perna e quase morri. Fui preso e hoje estou muito arrependido. Eu amo meus filhos, e tudo o que mais quero é ter uma nova mudança de vida, e me dedicar ao lado deles.

(G. R. O.)

RESUMO DE MINHA VIDA

Meu nome é L. G. S.. Nasci em Goiânia-GO, no dia 23 de novembro de 1991. Desde pequeno tive boas influências em minha família: um pai trabalhador e evangélico, uma mãe trabalhadora, porém não muito crente em Deus.

Aos meus doze anos comecei a andar com más amizades. No bairro onde eu morava passei a mudar toda a minha rotina habitual, deixei de estudar e ir à igreja. Quando me dei conta, já estava bebendo, fazendo o uso de drogas e cometendo delitos e crimes ainda na minha adolescência.

Com minha mãe (avó) aprendi a trabalhar desde bem novo, não tenho nada do que me queixar, graças a Deus. Mas como todo ser humano errei por diversas vezes, sem procurar consertar meus erros e sem me humilhar diante de Deus.

Acabei cometendo crimes que me levaram ao aprisionamento físico e o que é pior ao aprisionamento espiritual. Fiz da minha vida um abismo obscuro, por não conseguir me chegar à luz que ilumina a todo ser humano que necessita de enxergar um palmo a sua frente, entre a escuridão ou entre as dificuldades que uma vida sofrida pode nos proporcionar por meio de uma separação dos pais, ou agressões que presenciei por diversas vezes entre mãe e padrasto.

Sei que somos o que queremos por meio do livre arbítrio, mas um espelho reflete uma imagem que pode influenciar uma criança, adolescente ou ser humano em geral, sem distinção de idade, raça ou sexo.

Não posso jamais deixar de lutar por mim, por minha filha, que hoje tem onze anos de idade, por minha mãe (avó), meu pai, minhas irmãs e sempre lembrando de minha mãe e irmã que faleceram em 23 de novembro de 2014, em um acidente raro, chamado de tromba d'água.

Hoje estou preso fisicamente a cinco anos e seis meses, mas espiritualmente liberto por Jesus Cristo. Mesmo estando preso, não paro de sonhar, até porque sonhar não se paga nada. Continuo praticando minhas composições com hinos góspeis e estudando a Bíblia com teologia aprofundada, pois quero e vou sair ressocializado e ungido como pastor. Mudar de vida é bem mais do que desejo, vontade ou sonho, é uma realidade que estou praticando, no meu dia a dia, um novo hábito, uma nova história, um novo começo.

(L. G. S.)

HISTÓRIA DA MINHA VIDA

Meu nome é L. R. A.. Tenho 23 anos. Nasci em Aparecida de Goiânia, em dez de maio de 1999, mas moro em São Luís de Montes Belos/GO há 23 anos. Tenho três irmãos e eu sou o mais velho deles, fomos criados só pela minha mãe, porque meu pai vive no mundo das drogas e do crime, e acabou largando a minha mãe cedo.

Minha mãe me teve com apenas 12 anos de idade. Tenho um irmão deficiente visual, porque quando ele tinha apenas três anos teve um tumor na cabeça e acabou ficando assim. Então nossa vida foi muito complicada, minha mãe era nova, na época, e solteira. Mas entre trancos e barrancos minha mãe superou a vida, hoje ela tem um salão de beleza e moramos em casa própria.

Graças a Deus minha mãe é uma mulher guerreira. Quando eu tinha apenas dez anos, comecei a trabalhar na roça, porque era meu sonho trabalhar na fazenda. Minha mãe sempre me falava que era para eu largar o serviço e estudar, mas eu nunca gostei de estudar e deixei para lá. Estudei até a 8ª série, e larguei de vez. Daí para cá, minha vida foi mudando, conheci o mundo do crime, das drogas e comecei a ganhar dinheiro fácil. Então não quis mais trabalhar, só de vender drogas.

Em 2020, eu conheci uma mulher, nós nos casamos e logo ela me disse que estava grávida de uma princesa. Esse foi o dia mais feliz da minha vida.

Contudo, foi tudo por água abaixo, arrumei uma confusão com um colega meu na rua por causa de drogas e acabei ceifando a vida dele, no ano de 2020. Vim parar na prisão, já estou preso há dois anos e quatro meses e acabei me separando da minha mulher.

Minha filha nasceu no dia 27 de julho de 2020. Esse mês agora ela fará dois aninhos. Eu fui condenado a 25 anos de prisão e só sairei em 2030. Hoje peço a Deus que, quando eu sair, Ele mude o meu caminho, e que eu possa dar mais valor a minha vida.

O mundo do crime não compensa.

(L.R.A.)

MINHA LUTA, MINHA VITÓRIA

Eu me chamo L. R. O. P., filho de D. R. O. e D. B. P., nasci na cidade de São Luís de Montes Belos GO, no ano de 1997, dia 6 do mês de maio.

Quando eu nasci, logo após um mês de vida, os meus avós paternos me pegaram para criar, por conta do estilo de vida dos meus pais. Eles brigavam muito porque minha mãe era alcoólatra. Então o meu pai que é muito nervoso batia muito na minha mãe.

Por isso os meus avós me criaram, justamente, para eu não crescer vendo tanta violência e não seguir neste caminho. Mas é com muita vergonha que eu confesso agora nesta autobiografia que, depois de ter sido criado com meus avós e crescido, os meus pais se separaram.

Meu pai ficou perdido no mundo do álcool e da droga, foi quando ocorreu meu erro de me enturmar com ele. Foi nessa vez que experimentei o álcool e o crack. Meu próprio pai que me pôs nesse mundo, portanto essa autobiografia está sendo feita na prisão em projeto criado pela professora Elizete e seus alunos, aqui na unidade prisional de São Luís.

Fui preso por dez vezes e hoje estou há quase três anos preso. Encontrei uma ótima mulher, que me ama e que eu também amo muito.

E por Deus, por mim, por ela e pelo nosso amor vou sair daqui a três meses e vou trabalhar honestamente e mudar minha vida completamente. No ano de 2018 meus avós que me criaram e minha mãe faleceram, foi uma barra para mim.

O meu pai ainda é vivo, não usa mais drogas, mudou de vida, graças a Deus e eu também me libertei do mundo das drogas em nome de Jesus. Isso é um pouco da minha história de vida...

(L. R. O. P.)

MINHA VIDA

Meu nome é M. F. P., tenho 25 anos. Nasci em Córrego do Ouro-GO. Sou bem do interior, lá do interior mesmo.

Há quinze anos moro em São Luís de Montes Belos. Fui criado pela minha avó que chamamos de Mãezinha. Ela é minha vida.

Também tenho três filhos que são tudo na minha vida. Tive o meu primeiro filho aos dezenove anos e ele se chama Kayo Miguel. A minha Mãezinha que colocou o nome nele.

Tenho só que agradecer a ela por tudo. Apesar de tudo, ela nunca me abandonou.

Ela sempre vai ser a minha Mãezinha. Tenho três irmãos e o meu irmão mais velho, que se chama Miqueias, também foi criado por ela, nossa Mãezinha. Ela nos criou não porque minha mãe não nos quis, mas porque sempre morou longe.

Ela não ficava um dia sequer sem saber notícias minhas e dele e sempre dava tudo para nós. Mas hoje ela mora mais perto, mora em Goiânia com meu irmão mais novo.

Isso é um pouco da minha vida que resumi nesta história.

(M. F. P)

MINHA VIDA

Sou M.M.S., nasci em São Luís de Montes Belos GO, no dia 25 de julho de 1983. Meu pai é trabalhador rural, minha mãe é doméstica, tenho uma irmã que gosto muito. Eu trabalho de pedreiro e estudei até o sexto ano. Então adoeci, tive lúpus, para quem não conhece é igual a um câncer de pele.

Foi nessa época que parei de estudar por causa do preconceito em relação ao lúpus. Conheci uns amigos e tinha meus 12 anos quando parei de estudar, e me envolvi no crime. Fui roubar com meus amigos. Então minha mãe morreu. Ficou pior e fui trabalhar de pedreiro e de serviços gerais. Mas eu fui preso depois disto. Foi só tristeza, pois já não estudava e dava muito trabalho para o meu pai que é um guerreiro. Ele é tudo para mim!

Quando eu sair desse lugar, quero fazer a diferença ter outra vida, quero melhorar meu comportamento e voltar a estudar, arrumar um novo serviço para dar alegria para o meu pai. Estou mais velho, mas ainda dá para estudar, trabalhar e fazer tudo mudar para melhor.

Atualmente, moro no presídio tenho 39 anos, mas ainda estou vivo graças a Deus.

(M.M.S.)

VIDA DE SUPERAÇÃO

Minha vida de superação começou através da minha mãe. Aos oito anos ela me falava: - Meu filho, tudo nessa vida você tem que saber fazer! Neste momento, eu perguntei a ela:

- Tudo o quê, mãe?

Então ela disse:

- Um homem tem que saber trabalhar, mesmo que seja de gari, sendo honesto e justo. Também tem que saber esperar, pois nem tudo nessa vida é feito às pressas.

Ela me explicou tudo que um homem tem que saber fazer, mas o pior estava por vir, pois nós estávamos morando em Paraúna, no ano de 2014. Eu já estava com os meus dez anos e estudava em uma escola de tempo integral. Era bom.

Então minha mãe me presenteou com um telefone e falou assim para mim:

- Quando você precisar, me ligue. Vou passar uns dias fora e seu pai vai cuidar de você. Quando eu voltar, vou trazer um presente para você. Já está perto do seu aniversário.

Nós estávamos no mês de abril e eu iria fazer aniversário no dia dois de maio. Então fui para a casa do meu pai e os dias foram passando até que chegou o dia de meu aniversário. Fizemos uma festa mesmo sem a minha mãe, pois ela estava viajando a trabalho. Eu falei com ela só por telefone, pois estava longe. Ela me deu os parabéns, chorou e me disse:

- Filho, te amo! Não se esqueça disso.

Eu também chorei por não estar ao lado dela. Dois dias depois, às 21:30, o meu telefone tocou e pensei que era a minha mãe. Logo atendi o telefone, mas não era ela que estava do outro lado da linha. Se tratava de minha prima que perguntou quem eu era. Disse-lhe:

- Sou eu, o Marcos. Por quê?

Ela disse: - Por nada, não! Cadê o seu pai? Está aí perto? Preciso falar com ele urgente!

Passei o telefone para meu pai. Ele falava no telefone, quando notei que ele estava mudando a faze e também começou a chorar. Então me desesperei ao saber que minha mãe tinha sido assassinada em um assalto. Eu não me conformei e só fui cair em mim, quando a vi dentro de um caixão. Chorei bastante. Nesse dia, não consegui dormir, pois estava muito abalado com tudo que tinha acontecido. Ao amanhecer, fomos sepultá-la e foi muito ruim ver ela sendo enterrada. Chorei, mas nada adiantou.

Fomos embora e meu pai tentava me acalmar, mas eu estava muito nervoso e não conseguia falar nada. Apenas chorar. Com o passar dos dias, eu já não queria mais ir à escola. Não queria sair do quarto e meu pai nunca pensava que eu estivesse começando a entrar em depressão.

Dois meses se passaram e ele viu que eu estava estranho. Então chamou uma psicóloga para falar comigo. Foi assim que meu pai descobriu que eu estava entrando em depressão. Fui encaminhado para um psiquiatra, para fazer tratamento. Falei várias vezes com esse doutor e tomei medicamentos.

(M.V. F. S)

(Não concluiu o seu texto, porque no dia da oficina estava trabalhando e não participou).

UMA NOVA HISTÓRIA

Nasci em 21 de novembro de 1971, na cidade de São Luís de Montes Belos/ GO. A minha adolescência não foi muito boa, comecei a trabalhar muito cedo, não tive a oportunidade de estudar, hoje sinto muita falta, mas Deus sempre me ajudou. Algum tempo depois comecei a trabalhar com vendas, fui para Redenção do Pará, comecei a namorar uma garota com quem me casei e tive duas filhas. Nos separamos treze anos depois.

Em 2014 voltei para São Luís de Montes Belos e começou uma parte muito triste em minha vida. Entrei em depressão, comecei a beber, ficava muito na rua, minha mãe e meu pai me abandonaram. Hoje me encontro aqui, mas dou graças a Deus, pois Ele tem grandes coisas para mim. Agora não vou lembrar do passado e construir uma nova história.

(R.P.C.)

MINHA HISTÓRIA

Meu nome é T. e nasci na cidade de Itapuranga no dia 12 de julho de 1983. Me mudei para Goiânia com onze anos de idade.

Aos meus vinte anos conheci minha esposa e trabalhei como caminhoneiro durante alguns anos. No ano de 2010 nasceu meu primeiro filho, J. G., e em 2012 meu segundo filho, P.H..

Nos mudamos para fazenda no município de Cachoeira de Goiás, onde moramos os últimos anos. Nossa família era muito feliz até que infelizmente em 2021, minha esposa faleceu.

Hoje meus filhos moram com minha irmã. Eu aguardo o momento de retornar a minha vida novamente. Essa é uma pequena parte da história da minha vida.

(T. N. P.)

PROVAS E PROVAÇÕES

Este texto retrata fatos que ocorreram em minha vida, e quão grandes são as obras de Deus em nossa vida.

Tudo começou em minha juventude, quando por más influências entrei na vida do crime. Não por necessidade financeira, mas por fama e respeito entre meus amigos, quer dizer pessoas que considerava serem meus amigos.

Por algum tempo, achava que sempre teria êxito no que eu fazia, nesse tempo tive a impressão de estar feliz, tudo ilusão.

Até que um dia a realidade me mostrou as consequências dos meus atos e, pela primeira vez, senti o peso da justiça do homem cair sobre mim.

Estive preso por algum tempo, mas ainda não foi o bastante para eu entender o verdadeiro sentido da vida, e após sair voltei a repetir os mesmos atos, voltei a ser preso mais duas vezes.

(J.S.C.)

SOBRE MINHA VIDA

Pai, estou aqui para te dizer que sei que o que eu fiz não é certo. Eu queria mudar, mas nunca ouvi seus conselhos, dei ouvidos às amizades de má influência. Queria estar ao seu lado e lhe dar netos, mas o meu destino foi esse. Eu quero ter outra chance e, se eu tiver, prometo mudar de vida.

Vou construir uma família, realizar seu sonho de ser avô e o meu de ser pai. Serei uma pessoa diferente, um bom exemplo. Não tive uma boa vida e não quero isso para ninguém. O que um dia eu não tive vou fazer o melhor para dar para os meus filhos.

Meu sonho é estudar, me formar e ter uma profissão, seguir uma vida melhor e ajudar a quem precisa, igual um dia alguém me ajudou. Amo minha família.

(P. P. V. J.)

MINHA HISTÓRIA

Meu nome é J.S., nasci em 31 de agosto de 1988, morei na cidade de Goiânia, durante 25 anos com a minha família.

Nós somos em sete irmãos, duas meninas. Meu pai se chama Francisco e minha mãe se chama Maria.

Morei com meus pais na fazenda por alguns anos, trabalhando, mexendo com o gado do meu pai, tirando leite, fazendo queijo, cuidando dos bezerros, mas, depois de alguns anos trabalhando com meu pai, tive que deixar a fazenda para trabalhar e estudar na cidade de Goiânia.

Consegui um serviço em uma empresa para trabalhar durante o dia, e eu estudava a noite. Nos finais de semana eu ia para a fazenda do meu pai, ficava lá com ele durante esses dias e no domingo a tarde eu retornava para o trabalho.

Meus cinco irmãos trabalhavam com meu pai na fazenda, cuidando do gado juntamente com meu pai.

Mas para mim é melhor trabalhar na fazenda com meu pai do que trabalhar na cidade.

(J.S.)

VIDA MINHA

Meu nome é R. A. P. e nasci aqui em São Luís de Montes Belos/GO, no dia 22/11/1982.

Já sofri muito com a escola, começava ir pra escola, estava até bom, quando eu passava de ano, é que vinham os problemas, que tinha que mudar para outra cidade.

Eu morava mais nas roças que na cidade, fiquei muitos anos sem poder estudar, porque nas fazendas em que eu morava quase não tinha jeito de estudar por causa do meu serviço.

Teve um provão no Colégio Estadual e fui lá fazer essa prova. Graças a Deus consegui passar, fui para o 1º ano do 2º grau. Estudei até no meio do ano, depois eu casei pela primeira vez e as coisas começaram a complicar. Tive que largar os estudos e continuar a trabalhar, e logo que a minha filha nasceu eu larguei.

Hoje eu me arrependo por não ter terminado o meu estudo todo. Tenho uma filha com quatro aninhos. Hoje eu me arrependo muito na minha vida. Trabalho em vários tipos de serviços gerais para eu dar uma vida melhor para a minha filha.

Agradeço a Deus por ele ter me ajudado a vencer as dificuldades e os problemas que eu passei em minha vida.

Hoje eu estou esperando outra oportunidade de terminar os meus estudos. Terminando essa pequena autobiografia de minha vida.

Agora sou solteiro e vou encarar a vida como ela é, linda. E ser feliz!

Se um dia eu conseguir terminar o estudo todo conseguirei um emprego melhor, se eu não conseguir terminá-lo vou ter que trabalhar dobrado na vida e ser alguém no presente. Ainda vou realizar esse sonho em minha vida nova.

(R. A. P.)

A MINHA HISTÓRIA

Meu nome é J. M. e nasci em São Luís de Montes Belos, no ano de 1988, em 16 de maio, Tenho 25 anos, sou solteiro, e tenho um filho de 6 anos.

O meu pai se chama J. e ele tem uma empresa de carros novos e usados. Eu tive que trabalhar com ele na empresa em Goiânia dos 14 aos 18 anos.

Tenho quatro irmãos, só eu que tive coragem de trabalhar com ele, mas eu cansei e fui para a cidade de São Luís de Montes Belos para trabalhar de motoboy, vi que não estava dando o resultado que eu queria, pena que não dei valor na empresa do meu pai e quebrei a cara.

A minha história é triste, não posso contar, só tenho a certeza que, depois que sair daqui, para a prisão não vou voltar.

Deus me deu essa história, não tenho como agradecer, por todas as coisas que Ele tem feito por mim. Agradeço também ao meu pai por ter me ensinado a ser um bom homem.

(J.M.)

MINHA HISTÓRIA DE VIDA

Meu nome é R. S. e nasci em São Luís de Montes Belos, no dia 12 de outubro de 1984. Aos cinco anos comecei a ir à escola, no começo foi bom, minha vida era agradável.

Quando cheguei na 8ª série só não passei de ano por causa de faltas. Foi o ponto final para mim na escola. Depois disso fui mudando minha vida.

Com 20 anos entrei no mundo do crime, não tinha medo de nada, só pensava em ganhar dinheiro. Em 2007 conheci uma linda mulher, ela era nova, tinha 14 anos.

Com um ano de namoro, ela engravidou, e mudou nosso estilo de vida, começamos a morar juntos. Em 26 de março de 2009, minha filha nasceu, foi o dia mais feliz da minha vida.

Mas eu continuava no crime, pensava que era esperto demais. Em 2010 tudo mudou, fui preso. Pensei que nada ia ser pior do que minha prisão, mas estava errado, pois em 2011 descobrimos que minha filha de três anos estava diabética. Esse dia foi o pior.

Estou há três anos preso, faltam só dois meses para eu ir embora desse local.

Até hoje minha mulher e minha filha não me abandonaram. Minha filha pouco a pouco vai sendo curada. Deus é maior!

Aprendi uma lição, que o dinheiro não é tudo, mas a família sim.

(R.S.)

A VIDA

Eu nasci em 1990 em Cuiabá – MT. Morava na fazenda. Quando eu era bebê de colo o meu pai me trouxe para Goiânia. Cresci no setor Coimbra, em Goiânia, e comecei a estudar cedo.

O mundo deixa a gente curioso, mas eu aprendi muitas coisas no mundo. Com o passar dos anos meu pai chegou em mim e falou: - Meu filho, agora você vai ser o homem da casa!

Foi quando o meu pai foi embora de casa e eu tive que começar a trabalhar para ajudar a minha mãe. Então viemos para a cidade de São Luís de Montes Belos/GO, e eu comecei a trabalhar na fazenda. Eu mexia com tirar leite e tratar de gado de corte de exposição, e ganhava um salário e meio por mês.

Tinha 15 anos de idade, quando eu conheci as drogas e fui conhecendo as pessoas que não podia. Então comecei a vender drogas, ajudei a acabar com muitas famílias, mas onde eu estou hoje?

Estou atrás das grades e não sei quando vou sair daqui, pois eu já cometi muitos assaltos em Goiânia e no interior de São Luís. Hoje eu não consigo ficar tranquilo, porque foi tanta gente que eu magoei, foram muitas pessoas, mas Deus vai mudar minha vida.

(W. P. P.)

AUTOBIOGRAFIA

Nasci em Miranorte/TO, dia 03/07/1990. Moro em Palmas/TO, moro só, tenho duas irmãs, uma é casada e a outra é solteira, sou um cara que gosta de fazer amizades, nas baladas, no Facebook.

Quando morava em Palmas, eu trabalhava em uma boate aos fins de semana à noite. Sempre passo a virada do ano na praia em Palmas e, quando foi agora, na virada do ano, conheci uma menina. Nessa mesma noite fiquei com ela e ela me falou que morava em Cuiabá, pedi o seu número e fui conhecer os pais dela.

Na volta de Cuiabá para Palmas, fui preso na barreira de Firminópolis, porque os policiais entraram no ônibus e encontraram umas drogas debaixo da minha poltrona. Lá da barreira, eles me levaram para Goiânia para puxar as filmagens, puxamos as filmagens da minha entrada e saída do ônibus com minha bolsa. Em nenhum momento, mostra que eu estava com essa bolsa que eles falam ter encontrado debaixo da minha poltrona. Eles falam que o motivo da minha prisão era porque encontraram umas drogas debaixo da minha poltrona, sendo que nunca mexi com isso, nunca tinha sido preso...

(M.D)

UM POUCO DE MIM

Nasci em São Luís de Montes Belos, meus pais são muito bons para mim, e foram eles que me deram educação.

Quero agradecer a Deus, porque tem feito muitas coisas boas para mim. Lembro-me de que, quando estava na igreja e tocava bombardino, eu me sentia muito leve.

Fui casado por duas vezes e tenho três filhos. O mais velho se chama W. e ele tem 15 anos, a do meio chama-se D. e tem 14 anos e o caçula chama-se E. e tem cinco anos. Eu os amo muito.

Tenho vontade de casar novamente para construir uma nova família.

(M.A.S.)

W. E SUA VIDA

Nasci em São Luís de Montes Belos/GO, no Hospital Montes Belos.

Quando criança gostava de brincar de bolinha de gude, peão, cavalinho e pique-esconde.

Gostava também de ouvir histórias das pessoas mais velhas, histórias de mula-sem-cabeça, saci pererê, e tantas outras. Ficava ali parado escutando e imaginando as histórias que ouvia.

Logo aos 12 anos a minha família e eu fomos morar na fazenda Córrego da Onça, onde eu já trabalhava com meu pai e meu irmão nas plantações e cultivo dos alimentos, onde plantamos arroz, feijão, milho, pimenta e muitas outras coisas.

Lá tinha um pomar de frutas e também muitos animais de várias espécies.

Moramos lá por três anos e depois deixamos a fazenda e viemos para a cidade, morava com meu pai e ele cuidava de mim e meus dois irmãos da mesma mãe.

Meus pais já tinham separado há alguns anos e nós ficamos aos cuidados de nosso pai que cuidou de nós.

Hoje aos 30 anos me orgulho do meu pai, que não só cuidou e ainda cuida de nós. Eu mesmo, desde criança, dou bastante trabalho, e meu grande pai não só cuida de nós, como também cuida dos seus netos, um verdadeiro homem de coração humilde, trabalhador, guerreiro, amoroso, homem de coração bom, meu herói, agradeço todos os dias por ter esse homem bom, humilde e de caráter.

Esse é meu pai, de quem me orgulho muito.

Hoje me encontro preso por homicídio e logo estarei solto, mas com mais sabedoria e humildade, aqui aprendi muitas coisas, de agora em diante só penso em um futuro melhor, honesto e ser um grande homem, responsável, fiel, trabalhador, e de coração bom, procurar ajudar as pessoas sem olhar a quem e cuidar da família. Essa é a história da minha vida.

(W.M.C.)

O DESEJO DE UMA CRIANÇA

Eu já vi e vivi situações de muitas humilhações por causa de condições financeiras. Eu me lembro quando era criança com oito anos de idade e queria muito uma bicicleta de marcha. Mas os meus pais não tinham condições de comprar uma bicicleta que eu queria tanto, porque o dinheiro não dava para comprar e então fiquei muito triste e comecei a chorar.

O meu pai ficou se sentindo muito humilhado, por trabalhar tanto e não conseguir comprar a bicicleta que o filho tanto queria. Então o tempo passou e eu cresci e me casei. Depois minha mulher engravidou e o meu filho nasceu e eu me lembrei daquele dia em que o meu pai ficou triste, por não ter condições de dar um presente para o filho.

E eu senti no meu coração uma dor muito grande por ter lembrado daquele dia e me perguntei: e se acontecesse comigo?

(A.F.S.).

**TEXTOS DEDICADOS A
UMA PESSOA AMADA**

MINHA FAMÍLIA QUERIDA

Em primeiro lugar, queria muito te pedir desculpas por não estar ao seu lado para te dar carinho, um abraço e falar que você é muito especial na minha vida. Quando você nasceu era muito branquinha, mas quando o tempo foi passando, você foi ficando mais morena e se parecendo comigo.

Fiquei muito alegre e feliz, agradeço a Deus por ter me dado um anjinho tão lindo. Eu te amo muito, minha filha! O papai nunca vai esquecer de você. Quando eu sair deste lugar mudarei minha vida, quero ser muito feliz com você.

Sei que não estou aí agora, mas Deus vai me ajudar a sair deste lugar e logo vou ficar pertinho do meu anjo. Quero ficar perto também da minha mulher e das minhas enteadas, irmãzinhas da minha filha, que também são importantes para mim. Estou com muita saudade de vocês.

Quando olho para o lado, penso que poderia estar com vocês, dando carinho e brincando. Sei que toda criança precisa de um pai e de uma mãe, por isso sei o que estão passando agora. Às vezes, quando alguém fala que seu pai está preso, você fica magoada.

Quando o papai sair daqui, quero dar a vocês tudo que ainda não dei neste tempo em que passamos longe um do outro. Eu amo a minha esposa e quero ser muito feliz com ela e com nossas filhas.

Sei que aqui em um lugar desses é muito difícil, mas não vou desistir e, quando acabar, eu estarei ao lado de vocês. Amo muito vocês, minhas filhas! Nunca desistam dos seus sonhos. Amo minha esposa e nossa família.

(D.S.S.)

MEU IRMÃO

Meu irmão se chama Luan, eu não o conheço, mas quero que ele seja bem-vindo! Meu pai me falou que ele tem meu rosto, disse que ele é muito parecido comigo;

Meu irmão nasceu prematuro, de sete meses, espero que esteja tudo bem, pois não tenho muitas notícias dele.

Também peço a Deus que proteja meu irmão, que ele cresça com saúde, paz, sabedoria, inteligência e muita alegria no coração.

Espero um dia ver ele, para ter certeza se parece comigo e também conviver com ele.

(M.B.M.)

VIDA EM FAMÍLIA

Algo de bom aconteceu na minha vida, Deus me deu uma mulher que eu amei, e com ela conheci o segredo da vida e os meus filhos que amo bastante.

Mais que tudo nesta vida, com eles aprendi a amar o próximo, aprendi que a gente tem que valorizar e ser valorizado.

Deus põe os filhos nas nossas vidas para que possamos compreender e lutar para conquistar tudo de bom para eles, para que cresçam e se tornem pessoas de bom coração para cultivar coisas boas da vida.

(V.C.R.)

A MINHA FILHA

Senhor Deus, eu estou aqui
Para te agradecer
Por ter me dado esta criança
Que é o meu orgulho de viver

Eu te agradeço por tudo que o Senhor me deu que
Foi esta filha que é a
Minha mudança de vida
Para mim é uma maravilha!

Quando eu olho para a minha Filha
O meu coração bate cada mais
De tanto amor

Pois hoje sou um bom homem
E quero ser melhor ainda
Para dar orgulho para minha filha
Quando ela crescer
Obrigado, Deus, por esta criança que o Senhor me deu!

(B.S.O.)

UM DIA DE ALEGRIA

Em todos os dias da minha vida eu me sinto um ser perfeito, feliz e alegre. Com todas as dificuldades que enfrentamos em nosso país e que vivemos, muitas vezes chego a pensar que sou o único errado.

Mas paro um pouco e penso que não sou o único errado, mas também o sistema brasileiro, que não oferece condições e oportunidades de reabilitação para os presos do país, que estão abandonados pela sociedade.

Tenho esperança que tudo pode mudar e podemos ter uma sociedade que possa perdoar o próximo. Gostaria de ver um sistema prisional com capacidade de reabilitação.

(S.S.M.)

A PENSAR

Às vezes paro e fico a pensar o porquê da vida nos maltratar. Maus tratos tão dolorosos que nos levam a chorar. Chorar para quê? Se ninguém dá valor nas lágrimas que derramamos e que aos poucos vão secando de tanta tristeza de não poder te amar!

Amor! Palavra tão linda que chega a nos explicar o porquê de tanto sofrer, de tanto chorar. Isso tudo é porque vivo a pensar! Pensar em um meio de te amar! Eu te amo!

(C.S.O.)

SAUDADES DOS MEUS FILHOS

Oh! Meus filhos, não fiquem tristes, pois a saudade existe para quem saber ter.

Minha vida bandida me afastou de vocês e por algum tempo vou ter que viver por aqui longe de vocês, longe dos seus carinhos... E dos seus olhares, que me acompanham já faz muito tempo.

Penso em vocês a cada momento.

Sou água de rio que vai para o mar... Sou nuvem nova que vem pra molhar os meus amores que são vocês. Pra mim vocês são lindos. Os donos do meu coração que bate tanto quando vejo vocês... Vocês são a verdade que me faz viver por aqui, longe de vocês, a cada instante que penso em vocês a saudade aperta o peito e me faz viajar nas lembranças mais ternas e saudosas de uma mãe que está longe de seus filhos e só sabe lhes amar.

(G.L.P.M.)

Este texto é plágio de uma música.

PAIS E FILHOS

Lembrança que eu trago no meu pensamento, a vida que eu levei foi de amor e esperança. Eu trago no meu coração a lembrança de ter um filho bom! E dar todo o meu amor a meu filho, que vai ter nome de santo.

Preciso amar os meus filhos como se fossem o amanhã. Porque podem ter a semelhança como eu. Assim serão, ou podem ser como a sua linda mãe, os olhos podem ser como o céu azul e a pele morena como eu e juntos com a minha esposa podemos amar.

Ele poderá crescer com todo nosso amor e todo o nosso carinho. Juntos podemos amar e dar o melhor para ter um futuro melhor e quero ser um bom pai.

(J.S.)

MEU SONHO

O meu sonho é construir uma família, ter meus filhos para poder dar a eles o melhor. Passear com eles e dar muita alegria, porque minha vida foi bastante difícil, com muita humilhação e sofrimento.

Por essa razão eu quero ser um bom pai para que não entrem em maus caminhos como eu.

(I.G.P.)

AMOR VERDADEIRO

Se você está cansado, de tanto sofrer, o coração angustiado, já não sabe o que fazer, eu lhe apresento um bom amigo que pode te ajudar.

Ele cura suas feridas, só para te alegrar, Ele tira os tropeços de todos os seus caminhos e desarma todos laços, pois você não está sozinho,

Ele não quer te ver chorando, nem sofrendo grande dor, Ele enxuga as suas lágrimas, pelo Seu imenso amor.

Venha logo, meu irmão, a esse amigo aceitar, estenda agora as suas mãos, que Jesus vai te salvar.

Vem correndo, vem depressa, enquanto se pode achar, pois tua vida está perto, e Ele quer te arrebatá-lo.

Jesus te salva, Jesus te ama com um amor tão verdadeiro e tão fiel.

Ele te chama, Ele te espera, aceite Jesus agora e venha herdar o Reino dos Céus.

(D.A.A.P.)

FILHO

Filho, quero agora te abraçar, pois a saudade apertou, e eu preciso de tocar, te ver e te beijar, mas principalmente o caminho certo te ensinar, para que você não tenha em sua vida o mesmo destino que eu enfrentei, porque existem muita saídas melhores do que essas que percorri.

Além disso, filho, eu te amo e peço a Deus todos os dias para iluminar os seus caminhos, trazendo muitas alegrias.

Que seus sonhos se realizem pela bondade do Senhor Jesus e que você cresça com muita saúde, amor, solidariedade, bondade e, claro, no caminho da luz.

(D.A.A.P.)

TER UM FILHO...

Eu não tenho filhos, mas tenho vontade de ter, pois gosto muito de meninos. Já tive uma namorada que tinha um filho e ele para mim era como se fosse filho meu. Sempre o tratei bem. Como disse, tenho muito vontade de ter um filho e a hora que ele vir vai ser bem recebido.

Meu pai cobra muito de mim e diz:

- Meu filho, quero um neto!

Se Deus quiser, assim que eu sair daqui vou dar um netinho para ele. Talvez um filho mude minha vida e isso é o que mais quero que aconteça.

(K.M.C.)

UMA BONITA HISTÓRIA

Era uma vez um casal que sonhava em ter filhos, mas sempre que chegava aos três meses a moça perdia o filho. Mas eles nunca desistiam e tentaram novamente e perderam outro filho.

Então eles decidiram adotar um filho e eles aprenderam a amar a criança como um filho de sangue e eles decidiram adotar uma menina também. E eles ficaram muito felizes com essas crianças.

(G.N.A.)

**TEXTOS
RELACIONADOS
AOS ESTUDOS**

TEMPO DE LEITURA

Eu comecei a aprender a ler e escrever entre cinco a oito anos. Naquele tempo, eu tinha uma professora bem legal que ensinava a gente cantando músicas.

A gente tinha que formar sílabas, palavras, então aprendi a ler cantando, e assim fui aprendendo. Naquele tempo também tinha muitas brincadeiras que tinha a ver com aprender, logo eu fui para um colégio e eu fui aprendendo um pouco mais.

Passei por um psicólogo e logo depois parei de estudar em escola e comecei a estudar em um internato aqui em Goiás e lá passei um bom tempo da minha vida, pois eu estudava e morava lá, minha casa era lá. Neste internato, eu tinha uma professora maravilhosa, era também a minha diretora, Dona Águeda, eu tenho um grande carinho por ela, mas tem um tempão que não a vejo.

(M.B.M.)

SEMPRE APRENDENDO

Fui uma criança solta, não por conta dos meus pais, nem porque meus pais estavam separados quando eu era pequeno. Na escola eu era muito atencioso e queria aprender um pouco mais. Mas também, brincava muito, pois afinal, era uma criança, tudo que via, fazia.

Parte da minha vida foi boa e estudei até o quarto ano, aprendi um pouco de tudo, eu cuidei dos meus irmãos, ajudei minha mãe, cresci, me tornei homem, me tornei marido, pai, cuido dos meus filhos e espero continuar aprendendo tudo que possam me ensinar, mais e mais.

(V.C.R.)

A LEITURA NA MINHA VIDA

Em todos os anos que vivi nunca dediquei minha vida à leitura e à escrita. Mas sempre fui uma pessoa atenciosa, e com muita vontade de ter conhecimento. Tive a oportunidade de me aproximar da leitura e da escrita em um momento muito crítico da minha vida, onde eu estou preso.

Aqui na prisão tive a oportunidade de participar de um projeto do curso de letras, onde cada dia ganho conhecimento e sabedoria e vejo que ainda tem pessoas que acreditam que possamos mudar, quero dedicar este texto a todas as pessoas do projeto, que confiam na reabilitação do preso e agradeço pelo bem que estão nos fazendo e peço que não desistam de nós e continuem com o projeto que é lindo.

(S.S.M.)

OS ESTUDOS

Eu nunca gostei de estudar e minha mãe e meu pai me obrigavam a estudar, mas pelo que já passei na minha vida a gente não chega em lugar nenhum sem estudo, não arruma emprego que presta.

Sem estudo, só emprego pesado, por isso estou quieto nesse lugar, hoje. E quando eu sair daqui vou mudar e voltar a estudar, porque não quero voltar para cá.

Vou trabalhar, terminar meus estudos e, não vou mais andar com má companhia, mas vou viver minha vida tranquila.

Vou tentar ser outra pessoa, agora não vou brigar com ninguém mais por causa de amigo, porque estou preso por causa de amigo e esse amigo nunca mandou uma água para eu beber.

Aqui, neste lugar quieto, a gente sabe quem ama a gente de verdade, que é amigo da gente de verdade e tem respeito ao próximo.

(G.N.A.)

MINHA HISTÓRIA DE VIDA

Eu era um menino que gostava demais de estudar, mas as companhias que fui conhecendo me fizeram desistir. Larguei os estudos e comecei a fazer coisas erradas.

Depois, na minha adolescência, eu ia para a aula. Já estava com meus catorze anos de idade e era um menino muito estudioso, mas os meus amigos começaram a zoar de mim. Diziam que eu era medroso não tinha coragem de nada.

Para não contrariar os meus amigos, eu comecei a pular o muro da escola, jogar pó-de-mico no chão da sala de aula e brigar. Isso eu fazia todos os dias. Eu passei por quatro escolas, todas me expulsaram.

Mas eu vou continuar estudando, no dia que eu sair daqui, e vou levar a sério os estudos.

(J.S.)

POEMAS/CANÇÕES

MÃE

Mãe é tudo
Mãe é amor!
Mãe é vida,
Mãe é carinho!
Mãe é viver.
Mãe é amar,
Mãe, você é tudo para mim!
Mãe é alma,
Mãe é paz,
Mãe é minha vida!

(A.A.S.)

SAUDADE SEM FIM

A vida é bem difícil
Longe dos meus filhos!
A saudade é imensa!
A dor da separação,
Como posso superar,
Já que ela é tão intensa?

Para preencher este vazio,
Só posso contar com Deus,
Sem Ele estaria sem força,
Para suportar sem meus filhos.

Um reencontro chegou com imenso prazer,
Ficar com vocês para sempre vou querer,
Então vou sorrir e lhes dizer,
Que meu amor é tão grande,
E a vocês quero oferecer!

Vou sorrir e brincar com vocês,
Pelo tempo que eu puder,
Aproveitando ao máximo o tempo perdido,
Esquecendo o passado que nos separou,
Porque agora o presente brilhou!

(A.M.A.)

SAUDADES DO MEU FILHO

Meu pequenino filho M.
Não é capaz de imaginar
O quanto quero ter você em meus braços
Para te abraçar e beijar.

Desde quando você veio ao mundo
Eu não consegui em meus braços te pegar
Mas enquanto meu coração bater de você eu lembrarei
E saudades sentirei.

Mesmo eu não estando por perto
Sei que ainda vai chegar o momento de sermos felizes
Nos alegraremos e seremos pai e filho, te amo
Agradeço ao meu Deus pelo meu filhinho amado.

Sei também que Deus é dono de tudo
E que o amanhã virá e serei um bom pai
E um homem de Deus
Agindo certo e com bondade
Para que nunca mais eu tenha que passar
Por esta imensa saudade.

(A.S.A.)

SAUDADES DE CASA

Agradeço ao meu Deus
Por estar vivo e com saúde
Mas com muita saudade de casa.

Saudade da minha vida
Do meu filhinho tão pequenininho
Saudade do meu lar tão quentinho.

Saudade da minha família
Irmã, irmãos, sobrinho e mãe
Mãe da minha vida, te amo.

Logo vou sair desse mar de saudade
E alegrarei meu coração novamente
Errar é humano, mas persistir no erro é burrice
Vou recomeçar a vida de novo, firme, principalmente em Deus.

Hoje sei que não há nada melhor do que a liberdade
O direito de ir e vir, mas vivendo e aprendendo
A vida é ver os filhos crescer
Estar com a família
E, em contato com a sociedade, viver!

(A.S.A.)

MINHA FAMÍLIA QUERIDA

Mãe, você é tudo para mim!
Você é um presente de Deus
Você é o amor da minha vida!
Não sou nada sem você
Você é tudo na minha vida!

Minha vontade é de ir embora,
Para poder ficar junto de vocês,
Meu filho, papai te ama muito!
Quero ficar junto de vocês para sempre,
Vocês são tudo que eu tenho!

Quero ir embora daqui,
Para poder mudar de vida aí fora,
Para poder ficar junto com minha família.
Estou com muita saudade de todos vocês!

Eu amo minha vida,
E quero ter a oportunidade,
De dar mais valor a ela.

(B.C.S.)

AMOR DE MÃE

Nove meses na barriga carreguei você,
Como eu sofri!
Depois que você nasceu somente sorri!
Você foi minha alegria ao nascer
Agora sem você não consigo viver.

Levando você à escola, pegando na sua mão,
Deixar você lá sem mim, como dói meu coração!
Queria eu estar todo tempo juntinho,
Mas sei que não posso,
Algumas coisas você tem que aprender sozinho.

Peço a Deus para lhe proteger,
Nas noites, nas manhãs e no entardecer,
Você para mim sempre foi tudo,
Sempre vai valer mais que o mundo.

Mesmo se algum dia eu faltar,
Nunca se esqueça de mim,
Sempre irei te amar!
Orando por você, sempre vou estar.

(D.J.)

MINHA FAMÍLIA

Eu não cuidei de meus filhos,
Quando eram pequeninos,
Hoje, infelizmente,
Presos estão os meus meninos.

Hoje eu reconheço,
Que mil erros eu cometi,
Há de termos um recomeço,
E ainda poder sorrir!

O mal que eu já fiz um dia,
Com minha mãe não aprendi,
Foram as más companhias,
Que, na vida, eu conheci.

Junto com meus filhos,
Quero muito ser feliz,
Vamos andar nos trilhos,
Como minha mãe sempre quis.

(D.M.O.)

MEU AMOR POR VOCÊ

O amor que eu sinto por você,
É tão grande que, quando te vejo,
Meu coração acelera e bate mais forte.

Se existir outra vida,
Outra vez eu quero te encontrar,
Outra vez eu quero te amar,
O amor não morre!
Só com você consigo a vida celebrar.

A saudade é imensa,
Só Deus pode superar!
Eu imagino o quanto vai ser bom,
Quando a gente se encontrar,
Porque eu tenho fome de amor
e sede de amar.

Hoje eu reconheço que errei,
E a você peço perdão,
Sei que estive muito ausente,
E machuquei seu coração,
Mas, hoje, sou uma nova criatura,
E sei que o amor que sinto por você,
É enorme e sempre dura!

Mamãe querida, eu te amo muito!
Que Deus nos abençoe e ilumine!
As minhas orações são para que
todo sofrimento termine!
Meu amor é puro e sincero,
Vê-la feliz é tudo o que eu mais quero.

(G.R.O.)

MEU MUNDO: MINHA GORDINHA

Bom minha linda pequena
Quero que saiba
Que sempre estarei com você
Nas horas fáceis
E nas horas difíceis.

Eu sou seu pai
Seu herói
Quero que saiba
Que você poderá
Sempre comigo contar.

Filha, você mudou a minha vida
Você é a melhor coisa que aconteceu.

Desde que você nasceu
Você mudou tudo
Começando pelo meu jeito de pensar,
Tudo começou a ter mais cor,
As coisas ficaram melhor,
Te amo filha!
Para toda a vida,
Minha Alicia.
Você é o meu verdadeiro amor.

(J.P.S)

RESPOSTA DE ORAÇÃO

Como poderia eu imaginar
Que entre quatro estações, nasceriam
Sentimentos inexplicáveis.

Entre nevascas,

Chuvas,

Flores

E folhagens.

Sim! Pude encontrar o maior presente
Que é o sorriso teu.

Entre meias conversas,

Brincadeiras

E olhares

Aconteceu a tão esperada,

História de amor.

Chuva, chuva, chuva

Ajudou-nos a florescer,

Chuva de amor,

Entre o céu,

Você e eu.

Você é

O maior presente que o Senhor me deu
É a realidade de um sonho meu.

Você é

A resposta de tantas orações

E planos que o próprio Deus me fez

Hoje vejo,

Que entre você e eu

Não existem divisões.

Quero eternizar
As nossas uniões,
Civil,
Religioso,
Pensamentos,
Corpos,
Almas,
E corações.

Chuva, chuva, chuva,
Nos fez florescer,
Entre primavera,
Verão,
Outono,
Ou inverno.

Há mais que amor
Entre você e eu.
Te amo!

(L.G.S.)

MEU MELHOR AMIGO

Ao longo desta minha vida
Sempre procurei alguém para estar
Andei por todos os ambientes
E não consegui encontrar.

Já estava eu para desistir
Quando Deus me mandou um amigo
Que me ajudou a voltar a sorrir
Disse ele que sempre vai estar comigo.

Um amigo generoso e cheio de bondade
Que todos os dias agradeço a Deus
Por me trazer muita felicidade
Por ter cruzado no caminho meu.

Tenho muito que o agradecer
Por neste mundo existir
Também por me fortalecer
Me desculpe pelo meu jeito de agir.

(L.O.P.)

MINHA FILHA, MINHA VIDA

Minha filha, quando você estava por vir
Nunca imaginei que ficaria tanto tempo longe de mim
Toda vez que me lembro de você
Meu coração para de bater
Quando você crescer só quero que me perdoe
Sempre estarei orando
Para que Deus te abençoe.

Tudo irei fazer para estar perto de você
Hoje quero te dar um presente
Que só seu coração vai saber
É o grande amor que sinto por você.

(L.R.A.)

MINHA QUERIDA MÃE

Hoje eu me lembro dos dias bons que vivemos.
Já faz muito tempo que eu te perdi,
Mas não penso assim.
Penso nas alegrias, em que vivemos.
Nós brincávamos, ríamos e nos divertíamos.
Mas quando Deus te levou tudo acabou.
Hoje sinto falta do seu amor
Só ficou a dor!

No meu coração, saudade eterna da minha mãezinha
Que ficou só lembrança!
Quando me lembro dos momentos bons,
Sinto a dor que aperta o meu coração.
Fico triste por não estar do meu lado,
Mas sei que onde estiver,
Está de olho em mim.
No céu, onde você está,
Sei que está bem!
Bem com Deus você está!

Mas não vou chorar
Vou te levar uma rosa
Quando algum dia eu te encontrar!
Te amo, minha mãezinha!
Para sempre vou lembrar da minha mãe
Que com Deus eu sei que está!

(M.M.S.)

PEQUENA MENINA

Hoje escrevo pensando na vida
Na vida de uma menina
Que faz parte da minha família
Ela é tão pequenina
Parece até uma bonequinha.

Ela é uma boa menina
Que mudou minha rotina
Pois faz parte da minha vida
Essa menina é minha filha
Que me orgulha e me anima.

Esta menina é cheia de alegria
Durante a noite e o dia
Ela brinca com suas amigas
Todo fim de tarde, na sua casinha
Elas brincam de amarelinha
Te amo, minha menina!

(M.V.F.S.)

MEUS TRÊS PRÍNCIPES

Meu mundo sem vocês não seria nada
Depois que descobri meu amor por vocês
Meu mundo desabou de alegria
Hoje eu penso
Como seria minha vida sem vocês
Eu penso que nem vida eu teria
Porque vocês são minha vida.

Hoje eu escrevo este poema
Pensando em vocês
Queria muito estar com vocês agora
Para dar aquele beijão
E aquele abraço.

Saibam que logo
O papai de vocês estará aí.
Saibam que eu estou bem perto
E ao mesmo tempo
Bem longe.
Isso me dói!
Mas isso é passageiro
Logo estarei com vocês.
Amo vocês, meus três príncipes!

(M. F. P.)

AOS MEUS FILHOS

Filhos amados,
Quero dar a vocês
O melhor dessa terra
Quando daqui sair.

Filhos amados,
Quero abraçá-los
Quero beijá-los
Quero amá-los!

Filhos amados,
Esperem por mim
Quando daqui eu sair
Com vocês irei sorrir!

(R.C.S.)

MINHAS FILHAS QUERIDAS

Filhas, Deus me presenteou com vocês
Hoje sou feliz por ter vocês
Quando eu sair deste lugar
Vou ser o melhor pai
O melhor que vocês merecem!

Sinto muito!
Só queria viver mais perto de vocês!
Agradeço a Deus por ter duas filhas
Que se preocupam comigo!
Quando eu me imagino com vocês,
Fortaleço mais a minha vida!

(R.P.C.)

MINHA FAMÍLIA, MINHA VIDA

Quando eu era sozinho
Nada tinha sentido no meu caminho
Até conhecer você
Que sentido e alegria deu à minha vida.
Essa é a minha esposa querida.

De repente, você mudou tudo
Na minha vida
Me trouxe felicidade
E iluminou os meus caminhos.

Hoje tenho meus filhos queridos
Que vieram para completar ainda mais
A minha felicidade.
Esses são os motivos do meu viver:
N., J. G. e P. H.

(T.N.P.)

POEMAS/ACRÓSTICOS

GRANDE AMOR

Naquele dia que conversei com ela,
Eu a achei muito simpática e educada,
Um pouco triste por causa do dia-a-dia,
Saiu do trabalho um pouco irritada...
Amanhã será um novo dia para todos nós.

Ela é muito trabalhadeira e humilde,
Rápida e eficiente no seu trabalho.
Igual a um anjo da guarda,
Lealdade ela sempre teve comigo.
Daquele acontecimento, ela sempre me apoiou.
Amo-a hoje e sempre!

(E.B.A.)

ALGUÉM

Fiz de tudo por você,
Eu quero lhe falar poesias
Lindas poesias!
Imagino como você é linda
Caminhando com carinho e
Imaginando ser feliz,
Dando amor...
Ainda ontem sonhei com você
Dizendo: "Meu bem,
Eu quero conhecer lugares novos!"
Só um sonho! Infelizmente!

(A.J.S.)

MINHA FILHA...

Minhas palavras são sinceras!
Amor, amor uma palavra sem sentido sem
Razões para quem não sabe o que é o amor
Independente do que aconteça, eu sempre te
Amarei! Nunca te esquecerei!
Nada e ninguém,
Nesse mundo será capaz de impedir a
Esperança que tenho de ficar ao seu lado!

(D.P.S.O.)

ESPERANÇA

Esperar não é fácil!
Só que as lembranças
Para trás ficaram!
Espero que tudo
Recomece para quando com meu
Amor me encontrar
Na vida tudo passa, mas no meu
Coração está guardado o meu
Amor.

(J. P. P.S.)

MINHA VIDA

Amor verdadeiro
Nunca desiste de amar
Amizade sempre

Carinho de todos os dias
Linda é você!
Amigos leais
Romance apaixonado,
Anjos abençoados por Deus!

(C. A. B. S.)

O AMOR DE DEUS

(L)

Importa-se com as
Batalhas da vida, que dão a
impr**E**ssão do
Rigor e da
Dimensão do
Amor que
Deus nunca se
Esqueceu dos seus filhos amados!

(W. J. B)

ANGELA

Amor
Nada mais
Gratificante
E verdadeiro.
Livre
Amada.

(A. T.)

AMOR

Algo que é muito
iMportante para
nós pOis
tRaz felicidade!

(V. M. V.)

LÚCIA

Linda
Única
Carinhosa
Inteligente
Anjo

(M. A. S.)

MARIA

Mulher
Amorosa
Respeitosa
Inteligente e eu a
Amo muito

(R.R.S.)

MEU ORGULHO

Minha Linda
meu Orgulho
de viveR
pRa te
Amar e
Nunca
mAltratar você!

(H.F.S.)

MÃE

MulhEr
queriDa
geNerosa
Amada

(E.A.S.)

RAIANE

Rosa
Amiga
sImpática
Amorosa
iNteligente
agradávEl

(R. O. S.)

LINDA FILHA KAUANNY

Linda
Impressionante
Navegante
Dona da minha
Alma

Fiel
Inesquecível
Lembrança
Hilária
Amiga

Karinhosa
Amada
Única
Amor
iNesquecível
iNspiração da minha vida
Minha fYlha

(C. S. O.)

ELIZABETE

Princ**E**sa
Linda e
Impressionante
Bele**Z**a Pura
Alma sua é
Bela e muito
Especial
Elizabe**T**e você é
Encantadora!

(C. S. O.)

LETÍCIA

Letícia
pEssoa
Talentosa
sImpática
Com
Importante
cAráter

(C. S. O.)

PRISCILA

Priscila
Rosa
Incrível
Sensual
Com
Importante
Lembrança de
Amor!

(C. S. O.)

DINOSSAUROS

Diversos animais
Incríveis que viveram em
Nossas terras há milhões de anos
Os maiores se
Salvaram, mas os menores não
Se salvaram!
Anos atrás viveram em nosso
Universo, grandiosos,
Raros, lindos e considerados
Os maiores
Seres já viventes na Terra.

(C. S. O.)

MACONHA

Maior
Aventura
Conhecida
Onde
Nenhum
Homem
Acabou vivo

(C. S. O.)

DROGAS

Dor
Revolta
Onde se
Ganha
Apenas
Sentenças!

(C. S. O.)

CRACK

ACaba
Rapidamente
Alarmamente
Com tudo
Ke você tem!

(C. S. O.)

COCAÍNA

Consequências
HORRÍVEIS
Com a
Alma!
Impressionante que
Nada
Acaba com ela!

(C. S. O.)

LIBERDADE

Lealdade

Ilusão

Brasil

Esperança

Realidade

Divino

Amor

Divina

Estória

(L. C. G.)

ESTRELA

Estou aqui
Sempre
Tentando
Vence**R** para
qu**E**
Lá fora
n**A** vida dê tudo certo!

(G. J. S.)

FILHA

Deus
me
abençoou
quando a
Mãe
ganhou você!

(B. S. O.)

ESPOSA

INteligente
Esperançoso
Legal
ATencioso
HOnesto
INtelectual

(N.F.S.)

DETE

Nosso **D**eus é vida!
Bondade, **E**sperança,
Em **T**odas as nossas vidas,
A paz de **E**spírito para todos!

(D. S.)

ATITUDE

Amor

Tristeza

Incapacidade

Tudo

hUmidade

Deus

Esperança

(N.F.S.)

EURILENE

Esposa
qUerida
Risonha
linda
Legal
IEal
gatiNha
fEliz

(B.S.O.)

SARA CRISTINA

Salmos para alguém que

Amo

Romântica

Amiga

Carinhosa

Responsável

Incomparável

Sensível

Teimosa

Inteligente

Namorada

Amorosa

(U.P.)

EVANA

dE

Vida

Amor

aNjo

Filha **Amada**

(R.A.P.)

DEUS GRANDIOSO

Dom maior
Em nosso é soberano
Universal, superior a todos
Sensível, único, digno de toda adoração.

Genuíno amor a todos
Ramifica seu nome em
tod**A**s as
Nações que
ain**D**a não o conhecem
Inigualável entre todos
HOnroso, Pai da glória!
Supremacia plena em um
únic**O** nome: DEUS!

(C.L.S.)

ALGUÉM

Faço de tudo por você!

Eu quero falar poesia!

Linda poesia

Imaginando como é bela

Caminhando com carinho

Indo ao meu encontro

RosilDa

Ainda ontem sonhei com você

Dizendo: meu bem,

Eu quero conhecer lugares novos

Só um sonho! Infelizmente!

(M.J.)

FAMÍLIA

Felicidade
Anjos
AMores
Ilndos
Leais
vida
esperança

(R. G. S.)

LIBERDADE

Libertação
Livre
Batalha
bEleza
Realização
Desejo
Amor
aDmiração
Esperança

(G. L. P. M.)

FAMÍLIA

Felicidade
hArmonia
aMor
Igualdade
aLegria
unlão
belezA

(G. L. P. M.)

PAZ VIVER

Parabéns
felicid**A**de
pra**Z**er

Vida
car**l**inho
Vitória
f**E**liz
ama**R**

(A.S.F.)

AMOR

Alegria
Maravilhosa
Onde os sonhos
Se Realizam

(V. C. R.)

FAMÍLIA

aFeto
Amizade
aMor
carInho
iguaLdade
felIcidade
frAternidade

(M.B.M.)

MARCELO

aMigo
legAl
camaRada
Colega
Engraçado
feLiz
cOrajoso

(M.B.M.)

GABRIEL

Gentileza

Amor

Bondade

Respeito

Igualdade

Esperança

Liberdade

(G.N.A.)

SAULO

Saudade aperta meu coração
Antes que o dia acabe
Universo fica pequeno
Longe de você
Obrigado, meu Deus!

(S.S.M.)

CAMILA, MEU ANJO

Carinhosa
Amorosa
co**M**panheira
l**I**nda
be**L**a
Amiga

gl**aM**ourosa
Especial
Única

Adorada
i**N**comparável
Jovem
Ótima

(W.P.)

POSFÁCIO

A voz presa na garganta ou a liberdade de falar

O nó na garganta incomoda como as grades que se veem todos os dias do mês, todos os meses do ano, por um tempo que demora a passar. A voz quer sair e ser ouvida, mas o isolamento forçado tira também as oportunidades de comunicar com o mundo aberto. O fechamento de portas inviabiliza a possibilidade de abrir o coração e externar os sentimentos reprimidos nas noites solitárias.

A proposta desse projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás, coordenado pela professora Elizete Azambuja, de ouvir essas vozes isoladas socialmente dá oportunidade de resposta a muitas perguntas caladas e guardadas no íntimo de cada ser encarcerado fisicamente e, em consequência disso, fechado também em si mesmo, mas com o desejo de ser ouvido demonstrado nos depoimentos. Assim, a universidade dialoga com um grupo que vive temporariamente na absoluta exclusão social, pessoas praticamente esquecidas pela sociedade de onde foram retiradas.

Assim, esta coletânea de textos representa bem mais do que aparenta. Trata-se talvez da única oportunidade de externar pensamentos, dores, amores, decepções e saber que isso representa uma abertura de comunicação com outras pessoas. Os desabafos são, na maioria, de arrependimento pelo atalho torto que tomaram, mas sem nunca culpar ninguém por isso. Nota-se ainda uma dificuldade em falar dos possíveis motivos que conduziram ao caminho equivocado, talvez por não ter ainda uma hipótese que explique tal desvio. Ou talvez por esta ser ainda uma ferida não cicatrizada.

Todavia, percebe-se pelas narrativas autobiográficas que por trás da maioria dos desacertos na vida de cada um estão as drogas. Esse mal, que prejudica tanto a saúde física como a mental, corrói também princípios morais e éticos, tão fundamentais para o convívio social. Sabe-se que todo mal deve ser combatido pela raiz, no entanto, o braço da justiça só alcança os galhos enquanto aqueles que aliciam os usuários ou comandam o tráfico dificilmente são condenados.

Os textos mais poéticos revelam que, apesar de todo percurso de isolamento social, ainda restou uma característica fundamental para a reconstrução de valores: o reconhecimento da importância da família e uma profunda capacidade de dar amor com base nesse núcleo. Avós, pais, mães, filhos são presença constante na memória afetiva dos encarcerados. E quando há a ausência desses entes queridos, dos pais principalmente, essa falta não passa despercebida nas carências que, de alguma forma, são reveladas nos textos.

A falta de oportunidade de ter uma escolarização adequada, muitas vezes por ter que buscar o sustento próprio e da família ainda na adolescência, é uma recorrência nos desabafos que se podem ler nesses depoimentos. Certamente já tiveram que prestar muitos depoimentos à justiça, mas nenhum certamente desvela essa face humana do encarcerado, fruto de uma distribuição de renda injusta, que deixa quase 80% da população sem condições de sobrevivência digna.

Enfim, a voz que se ouve aqui é a do ser humano que, em determinado momento ou fase da vida, fez algo prejudicial a si e aos outros por um ou outro motivo. Foram julgados e condenados e, ao retornar ao convívio social, espera-se que a força das pessoas amadas, tão contempladas nos poemas e acrósticos, ampare, sustente e alimente uma nova fase na vida de cada um para que essas autobiografias em processo tenham um final feliz.

Profa. Dra. Maria Severina Batista Guimarães

SOBRE A ORGANIZADORA

ELIZETE BEATRIZ AZAMBUJA

Graduação em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (1997); mestrado em Linguística pelo Programa de Mestrado Interinstitucional em Linguística (MINTER: UNICAMP/UNEMAT/CAPEs), em 2000, e em 2012 concluiu o doutorado em Linguística pelo Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER: UNICAMP/UNEMAT/CAPEs). Professora titular da Universidade Estadual de Goiás (UEG), desde 2004, no curso de Letras do Câmpus São Luís de Montes Belos/GO. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise de Discurso. Entre outros temas, são de interesse os seguintes: a relação constitutiva entre linguagem, história, sujeito e ideologia; o processo de constituição do preconceito, de estereótipos; as diferentes formas de exclusão; a relação entre indígenas e não-indígenas; o funcionamento ideológico na produção da "hipercorreção", como vestígio de resistência ao

preconceito linguístico; além de ter se debruçado, já há algum tempo em estudos referentes ao sistema prisional brasileiro. Coordena o projeto de extensão “Leitura e produção de textos no Centro de Inserção Social, em São Luís de Montes Belos/GO” e participa dos grupos de pesquisa/CNPq: “Arte, discurso e prática pedagógica” (UEG/UFMT); “Cartografias da Linguagem” (UEG/UNEMAT) e “A Análise de Discurso no Centro-Oeste: redes de colaboração” (UEG/UNEMAT). É autora dos livros “Olhares, vozes e silêncios que excluem: estereótipos de indígenas” (2005/UNEMAT) e “Hipercorreção”: vestígios de resistência ao preconceito linguístico” (UEG/2017), reflexões fundamentadas na teoria Análise de Discurso. É uma das organizadoras do livro “Nós da história do Araguaia: no entremeio de saberes multiétnicos” e de “Qual é a sua Canção: II Coletânea de Poemas”, ambos lançados em 2019.

SOBRE O LIVRO

Formato: 16x22,5
Tipologia: Figtree e Bebas Neue
Número de Páginas: 152
Suporte do livro: e-Book

Todos os direitos reservados.

Universidade Estadual de Goiás
BR-153 – Quadra Área, Km 99 – 75.132-903
Anápolis-GO
www.ueg.br / Fone: (62) 3328-4866

2024
Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Este é um livro para ser lido com o mesmo olhar sensível e reflexivo que se manifesta nos textos que o compõem.

Como um espaço dos sonhos, da esperança, da liberdade e também da dor, cada textualidade mnemônica/testemunhal, endereçada ou não, através de diferentes temas e formas, evidencia a força da resistência/reexistência e nos convida ao exercício da alteridade, da empatia e da sensibilidade.

Dar visibilidade à potência de vozes social, histórica e culturalmente excluídas/silenciadas é, de certa maneira, “desler” estereótipos, rechaçar formas de opressão e revestir de humanidade dos corpos-texto.

[...]

Dessa forma, os textos presentes neste livro evidenciam o desejo de indivíduos em manifestar seus sentimentos, emoções, sonhos, além de ser um mecanismo para que esses mesmos indivíduos reconstituam sua dignidade e (re)afirmem sua existência, cuja capacidade de potência não foi aprisionada pelo cárcere.

As produções aqui apresentadas narram histórias de seres humanos e suas contingências, questionam e problematizam injustiças e convidam a todas/os leitoras/leitores ao exercício da empatia, da reflexão e, sobretudo, da adoção de uma postura combativa ante à desumanização e à negligência.

